MARCAÇÃO DO PERCURSO

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Santa Marta de Penaguião.

Sinalização

CAMINHO CERTO

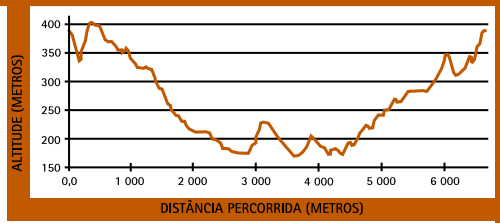
CAMINHO ERRADO

MUDANÇAS DE DIRECÇÃO:

VIRAR À ESQUERDA

VIRAR À DIREITA

PERFIL DO PERCURSO



REDE MUNICIPAL DE PERCURSOS

Santa Marta de Penaguião

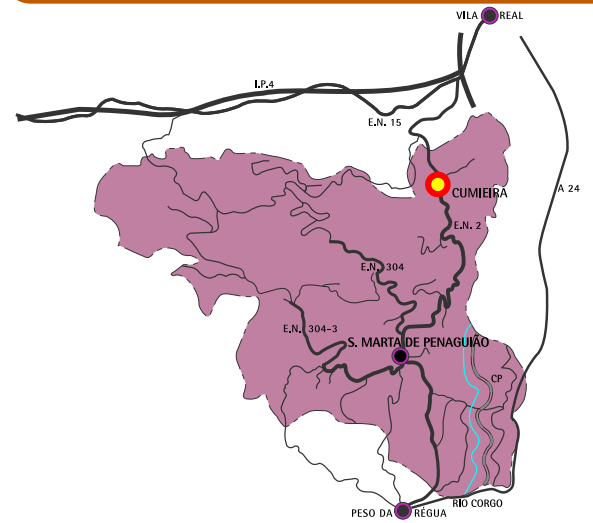
PT

PR Pequena Rota

TRILHO DO CÉU E DA TERRA

percurso pedestre sinalizado

LOCALIZAÇÃO DO PERCURSO



= Local de partida do percurso

FICHA TÉCNICA DO PERCURSO

Nome do Percurso	Trilho do Céu e da Terra
Entidade Promotora	Município de St.ª Marta de Penaguião
Localização do Percurso	Cumieira
Tipo de Percurso	Pequena Rota
Âmbito do Percurso	Paisagístico – Cultural
Ponto de Partida	Igreja Paroquial de Cumieira
Distância Percorrida	6,6 km
Duração do Percurso	3h 30m
Grau de Dificuldade	Moderado
Cota Máxima Atingida	468 metros (Ermida de Santa Bárbara)

CONTACTOS ÚTEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE ST.ª M. DE PENAGUIÃO	254 810 130
POSTO DE TURISMO	254 811 512
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	254 821 180
CENTRO DE SAÚDE	254 820 030
GNR	254 810 420
PROTECÇÃO À FLORESTA	117
SOS	112

ENTIDADE PROMOTORA

santa marta de penaguião
MUNICÍPIO

Rua dos Combatentes ~ 5030-477 Santa Marta de Penaguião
tel. 254 810 130 ~ fax 254 810 131
email: geral@cm-smpenaguiao.pt ~ site: www.cm-smpenaguiao.pt

REGULAMENTO DO PERCURSO

- Não saia do percurso marcado e sinalizado.
- Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e chapéu.
- Durante o período crítico de incêndios florestais, em dias de risco elevado ou máximo, o acesso a este percurso poderá estar condicionado. Informe-se pelo 112.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Podemos chamá-lo de Trilho da Terra e do Céu, tais são as alturas a que subimos e as profundiades a que descemos. Mas vale a pena o esforço. Compensa como uma nascente de água fresca quando o deserto cansa e a sede abrasa.

Do alto da capela de Santa Bárbara o olhar foge para a lonjura das cumeadas, que se perdem em gradações de cinzas e azuis, e delas regressa contrafeito. Com ele leva a imaginação e o sonho que alimentam a fantasia do partir à descoberta. Vila Real vê-se numa espécie de vista de pássaro em aproximação.

Os vinhedos e os olivais desenham os sulcos do esforço no chão xistoso, fértil e íngreme. As povoações parecem rebanhos de casas pastando a verde paisagem e dão-lhe uma alegria alva e risonha.

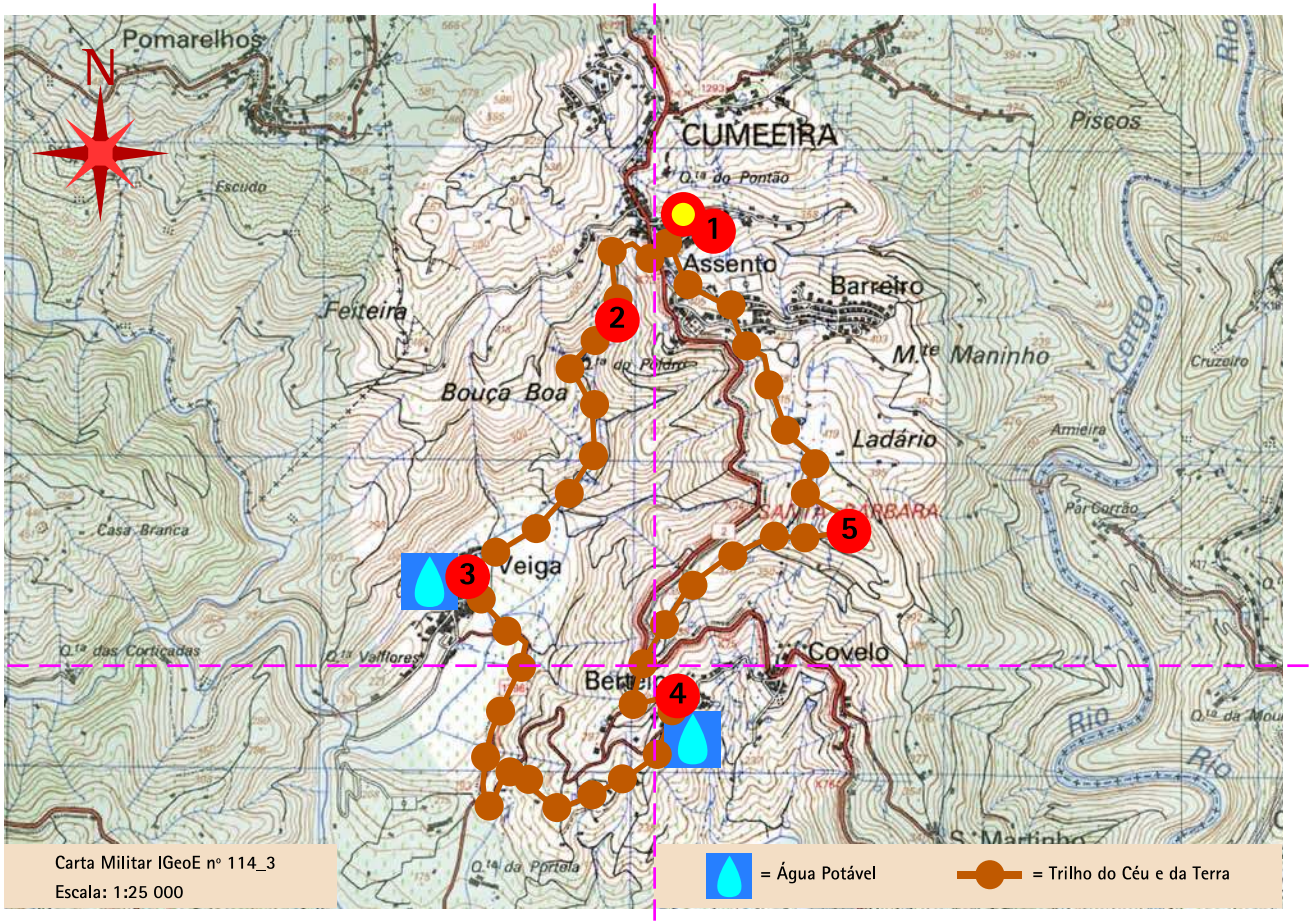
Descendo as encostas íngremes, a que as videiras se agarram em filas e traços, encontramos a povoação de Veiga, um aglomerado de casas claras envolvido de verde, em sorriso alegre no fundo do vale, de pessoas simpáticas e comunicativas. É um verde fértil, festivo na abundância de hortas, de flores, de vinhas, de castas de uvas para vinho e para a mesa. De lá de baixo, do fundo do vale e olhando para as encostas que parecem tocar as nuvens, a visão é encantatória e chega a impressionar pela dimensão telúrica e humana que evidencia. De cima, da EN2, vê-se o vale profundo e plano enfeitado por desenhos de propriedades e vegetação, pelo Arcadela de águas límpidas e pelo sorriso alegre do casario.

As vinhas que dão uvas para o vinho do Porto empoleiram-se nos socalcos. As pessoas são de uma simpatia espontânea e comunicativa como só um povo que se habituou a tratar a mãe-terra por "tu" consegue ter. Amam o lugar onde vivem e estão-lhe gratas pela sua fertilidade.

"Não há terra como a Veiga em todo o Penaguião:
Penaguião só dá vinho, Veiga dá vinho e pão."

Esta quadra, ensinada por um dos seus habitantes que no-la disse com um brilho de orgulho nos olhos, ilustra plenamente o que os olhos de todos os visitantes podem ver. Mas o Trilho, caprichoso e orgulhoso das suas belezas, leva-nos a outros lugares. Todos eles têm algo de único, seja pela paisagem, seja pelas memórias gravadas nas pedras das capelas e das casas mais antigas.

Quando partimos, depois de percorridos todos os quilómetros, apetece-nos voltar uma e outra vez.



Carta Militar IGeoE nº 114_3
Escala: 1:25 000

= Água Potável

= Trilho do Céu e da Terra

1 = Igreja Paroquial da Cumeeira
2 = Vista Panorâmica
3 = Núcleo Rural de Bertelo
4 = Núcleo Rural da Veiga
5 = Ermida de Sta. Bárbara e Miradouro

= Local de partida do percurso

PAISAGEM VINHATEIRA

CONTRUÇÃO TÍPICA (PEDRA DE XISTO)

VINHEDOS

SOCALCOS COM VINHA